

Clareamento em dentes vitais: evidências científicas

Felipe Faustino de Melo¹, Gabriela Tayano Colnaghi¹, Nádia da Rocha Svizero D'Alpino¹

¹ Departamento de Dentística, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A literatura tem se mostrado controversa em quesitos que necessitam ser esclarecidos para que os materiais e as técnicas clareadoras sejam utilizados corretamente pelo profissional. Esta revisão de literatura teve como objetivo analisar as evidências científicas recentes sobre o clareamento em dentes vitais, esclarecendo questionamentos relacionados à resistência de união dente-restauração pós clareamento, eficácia do procedimento clareador durante tratamento ortodôntico, utilização de fonte de luz externa, interferência da dieta com corantes e a estabilidade de cor ao longo do tempo. Foi realizado um levantamento bibliográfico de 200 artigos científicos nas bases de dados PubMed, BVS e SciELO, nas línguas portuguesa e inglesa, usando como critério de inclusão artigos científicos publicados entre 2001 e 2024, totalizando 125 artigos. As técnicas de clareamento são tratamentos simples, eficientes e seguros, porém é imprescindível o conhecimento científico do profissional, o diagnóstico e uma abordagem individualizada que assegurem um tratamento com bons resultados clínicos e longevidade. O clareamento concomitante ao tratamento ortodôntico tem se mostrado uma alternativa eficaz. A utilização do LED violeta isoladamente ou em associação com peróxidos ainda é uma novidade na Odontologia, necessitando de mais estudos que comprovem a sua eficácia e benefícios a curto e longo prazo. A dieta com corantes durante ou após o clareamento dental não tem mostrado interferir nos resultados. Há redução significativa na resistência de união dos compósitos às estruturas dentárias após o clareamento, sendo necessário um tempo de espera de 1 a 3 semanas para a realização de procedimentos adesivos ou a utilização de agentes antioxidantes que favoreçam bons resultados imediatos. Mais estudos são necessários para consolidar todas as abordagens de tratamento avaliadas a longo prazo.